

A edição de nº19 da Revista Belas Artes aborda temas voltados as questões cidades, design, ensino, música e imaginação.

No artigo **O lugar das novas escolas nas cidades republicanas**, o leitor convidado a conhecer o edifício para a escola, constituído pelo “Convênio Escolar”, na década de 50 em São Paulo e como isso teve uma grande representatividade para o urbanismo paulistano. Já em **Como atrair clientes através do design da loja: Um estudo sobre as técnicas de persuasão** a autora trata das técnicas de persuasão utilizadas no ambiente de compras, fazendo um estudo do design, dos produtos oferecidos e do público a ser atingido pelos lojistas

Em **Comunicação e humor: O uso do humor pelas empresas para se comunicar com os públicos**, o artigo analisa como as empresas têm se utilizado do humor em suas redes de comunicação para se alcançar grandes públicos. **Desigualdades e segregação socioespacial da população negra da cidade de São Paulo: Análises preliminares da primeira década do século XXI** apresenta análise de alguns aspectos da desigualdade e da segregação socioespacial da população negra na cidade de São Paulo, a partir de uma pesquisa realizada pela SMPPIR – Secretaria Municipal da Promoção Social da Igualdade Racial, no ano de 2013, com moradores da periferia da cidade.

Música popular e programação televisiva brasileiras: Quadro comparativo do empobrecimento midiático aborda o empobrecimento estético-discursivo da canção popular massiva exposta na mídia televisiva brasileira, pegando como

objeto de estudo o contexto histórico-midiático-musical das décadas de 1960 e 1970 e o contexto da primeira metade da segunda década do séculoXXI.

Uma reflexão sobre a prática de ensino de projetos em design de identidade e marca da cidade por meio de atividades que os alunos gerenciem imagens e as suas práticas é o tema do artigo **Uma experiência pedagógica no processo criativo de identidade visual para as cidades. Já o texto AFRO – ID: imagem e estilo no jovem negro no Brasil** investiga como a Consultoria de Imagem e Estilo pode atuar como uma ferramenta na construção da autoestima do jovem negro.

Uma ótima leitura a todos!